

**A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ENSINO E
APRENDIZAGEM EM CONTABILIDADE: UM OLHAR SOBRE OS
CONGRESSOS USP E ANPCONT NO PERÍODO DE 2007 A 2011¹**

*CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE ABOUT TEACHING AND LEARNING IN
ACCOUNTING: A LOOK AT THE USP AND THE ANPCONT CONGRESS
IN THE PERIOD 2007 TO 2011*

Morjane Armstrong Santos²

Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Administração
Universidade Federal da Bahia
morjanessa@gmail.com

Elaine Gonçalves Pires

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade
Universidade Federal da Bahia
elaine.pires@ufba.br

Magno Oliveira Macambira

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Administração
Universidade Federal da Bahia
macambira04@gmail.com

Adriano Leal Bruni

Professor do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade
Universidade Federal da Bahia
albruni@gmail.com

RESUMO

Este artigo buscou investigar o processo de construção do conhecimento sobre o ensino e a aprendizagem em Contabilidade por meio da análise dos artigos apresentados nos eventos Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Encontro da ANPCONT ocorridos entre os anos de 2007 a 2011. Na literatura adjacente, temas associados ao comportamento docente e discente são abordados com frequência, o que possivelmente reflete a necessidade de aplicação de novos estilos pedagógicos no ensino e aprendizagem em Contabilidade. Assim, foi realizada uma pesquisa bibliométrica por meio de uma análise das redes de autores que revelou a formação de redes imbricadas, porém de baixa densidade, com autores espalhados geograficamente e em instituições de ensino diversificadas. Tais redes permitiram, ainda, constatar que a USP possui alto grau de centralidade entre os autores.

Palavras-chave: Educação. Ciências Contábeis. Pesquisa Bibliométrica.

¹ Artigo recebido em: 14/06/2013. Revisado por pares em: 12/07/2013. Recomendado para publicação em: 21/07/2013 por Orleans Silva Martins (Editor Geral). Publicado em: 23/07/2013. Organização responsável pelo periódico: UFPB.

² Endereço: Av. Reitor Miguel Calmon, S/N, NACIT, 3º andar, Canela, CEP: 40.110-903. Salvador/BA.

ABSTRACT

This paper aims to investigate the process of constructing knowledge about teaching and learning in Accounting through the analysis of the papers presented at the USP and the ANPCONT in the period 2007 to 2011. In literature, adjacent topics associated with teaching and student behavior are discussed frequently, which may reflect the need for application of new pedagogic styles in teaching and learning in Accounting. Thus, a survey was conducted through a bibliometric analysis of networks of authors who revealed the formation of overlapping networks, but low density, with authors geographically dispersed and diverse educational institutions. Such networks allow also note that the USP has a high degree of centrality among the authors.

Keywords: Education. Accounting. Bibliometric Research.

1 INTRODUÇÃO

O processo de avaliação de pesquisas acadêmicas não é recente no meio acadêmico. A atividade de mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área de conhecimento por meio de revisões sistemáticas é uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão sobre esses trabalhos e a área em questão. Embora uma das principais razões de sua crescente aplicação se deva à necessidade de direcionar recursos de instituições educacionais e governamentais para pesquisas, essa análise permite detectar indicadores, tendências e vieses de cada área de conhecimento (CARDOSO *et al.*, 2005).

A pesquisa na área contábil pode ser considerada, em uma visão emergente, como uma prática de ordem social e institucional capaz de influenciar entidades e processos de modo a transformá-los para a obtenção de fins específicos (MILLER, 1994). Wanderley (1988) corrobora tal afirmação quando cita que a ampliação do conhecimento e a construção de novos saberes estão atreladas ao desenvolvimento da pesquisa.

A emergência das pesquisas sobre o processo de ensino e aprendizagem em Contabilidade tem se destacado, pois novas tecnologias têm surgido, demandando do profissional informações de qualidade para a tomada de decisão. Tal cenário implica na existência de um contexto de ensino e aprendizagem adequado à realidade contemporânea, em que um dos recentes desafios é a formação de profissionais aptos a aplicar os novos padrões internacionais, em que se exige capacidade de julgamento e a preponderância da essência sobre a forma.

Os congressos da área contábil, no Brasil, tem dedicado uma linha de pesquisa específica para a área de educação, na qual diversos aspectos tem sido explorados, como: avaliação de conteúdo programático, análise de métodos de ensino, perfis de docentes e discentes, situação dos egressos, dinamismo do processo de aprendizagem, diretrizes curriculares, produções científicas, dentre outros aspectos, na tentativa de proporcionar melhor entendimento sobre os fatores que influenciam no desempenho desta área do conhecimento, na satisfação de docentes e discentes, e na preparação para o mercado de trabalho.

A necessidade de expandir o número e a qualidade de trabalhos que discutam o processo de ensinar e aprender Contabilidade também motivou este trabalho, que tem como objetivo investigar o processo de construção do conhecimento sobre o ensino e a aprendizagem em Contabilidade por meio da análise dos artigos apresentados nos eventos Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Encontro da ANPCONT ocorridos entre os anos de 2007 a 2011. O encontro anual da Associação Nacional do Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), representa um evento de grande importância no âmbito acadêmico-científico na área contábil. Proporciona interação entre pesquisadores, professores e estudantes, de forma a divulgar a produção técnico-científica e ampliar discussões sobre diversos temas e áreas. O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade também é outro relevante evento na área contábil. Teve seu início em 2001 e se estende no sentido de colaborar para o avanço do conhecimento contábil.

Para isso, este estudo foi organizado em cinco seções. Além desta introdução, as demais seções são compostas pela fundamentação teórica, pelos procedimentos metodológicos, pela análise de resultados e, por fim, pelas conclusões.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa deveria fazer parte da práxis pedagógica de todo professor. Poderia ser entendida como qualquer atividade criativa e sistemática realizada com o fim de incrementar o acervo do conhecimento científico para a produção de novos conhecimentos e aplicações. Isso é ratificado por Demo (1996, p. 15), quando afirma que “o professor é quem, tendo conquistado espaço acadêmico próprio por meio da produção, tem condições e bagagem para o transmitir via ensino. Não se atribui a função de professor a alguém que não é basicamente pesquisador”.

Nesse processo de transmissão de conhecimento, a autonomia da aprendizagem do aluno é um ponto importante a ser abordado, visto que não se concebe mais hoje em dia uma reprodução de ideias alheias. Ao contrário disso, estimula-se o espírito crítico e aguçado para desvendar a realidade que a todo momento muda. Neste sentido, o envolvimento do professor com a pesquisa científica torna-se elemento importante para proporcionar e vivenciar a construção do conhecimento científico.

A pesquisa científica deve ser orientada para quebrar obstáculos e apresentar soluções para a sociedade, devolvendo à comunidade o investimento e os esforços despendidos dentro da academia para produzir o conhecimento científico. Para isso, a ciência persegue um processo lógico que, de acordo com Lakatos e Marconi (1995, p. 21),

A logicidade da ciência manifesta-se mediante procedimentos e operações intelectuais que:

- a) possibilitam a observação racional e controlam os fatos;
- b) permitem a interpretação e a explicação adequada dos fenômenos;
- c) contribuem para a verificação dos fenômenos positivados pela experimentação; e,
- d) fundamentam os princípios da generalização ou o estabelecimento dos princípios e das leis.

No que diz respeito à Contabilidade, o processo de ensino por muito tempo utilizou um método de ensino onde o aluno era sujeito passivo da relação ensino-aprendizagem. Hoje esse método tem sido repensado, pois os futuros bacharéis em Ciências Contábeis precisam tem um conhecimento amplo, com formação mais generalista, que lhe proporcione raciocínio crítico e poder de julgamento e emissão de opiniões.

Nesse sentido, Cosenza (2001, p. 54) destaca as necessidades mudanças dos profissionais,

Tem-se a emergência de um reposicionamento das práticas e comportamentos tradicionais do profissional de Contabilidade, que muitas vezes apresenta as seguintes características:

- a) recusa-se, em geral, em avançar além do limite restrito da apuração contábil.
- b) limita-se a trabalhar os aspectos ligados a questões fiscais, tributárias e jurídicas.
- c) esforça-se mais em moldar o cliente, segundo as orientações do poder público, do que atender às necessidades dos clientes.
- d) omite-se de intervir na área de consultoria de gestão para as pequenas e médias empresas.

Dessa forma, considerando a importância do profissional contábil perante a sociedade e o processo de ensino e aprendizagem em Contabilidade, destaca-se a observação de Bastos e Borges-Andrade (2004), que atentam para a importância dos atores sociais no processo de construção do conhecimento, face à existência de esquemas interpretativos ancorados em diferentes valores sociais.

Para tanto, a noção da produção científica em ensino e pesquisa contábil como um instrumento do conhecimento pode circunscrever-se nas perspectivas do campo como a totalidade dos

atores relevantes e como a rede estruturada de relacionamentos, permitindo o resgate do papel dos atores e de sua capacidade de agência no processo de estruturação. Assim, o desafio que se percebe no ensino da Contabilidade é a promoção de uma educação que proporcione ao aluno comportamento questionador, crítico, sistemático e reflexivo. Tais elementos podem advir da criação de um ambiente de pesquisa consolidado na área contábil que proporcione, inclusive, o crescimento e valorização social desta classe.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia empregada neste trabalho é de natureza empírico-analítica e abordagem descritiva, pois visa descrever as características das publicações e dos autores em anais de congressos. A pesquisa envolveu aspectos da pesquisa bibliométrica com análise de redes.

A bibliometria, de acordo com Guedes e Borschiver (2002), corresponde a um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos de uma ciência. De acordo com Macias-Chapula (1998), a bibliometria estuda os aspectos quantitativos da produção, da disseminação e do uso da informação registrada. Foi usada pela primeira vez por Pritchard, em 1969. Atualmente, a bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir os processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.

Já a análise de redes representa o estudo de um conjunto de pessoas, instituições ou organizações que, por possuírem afinidades em comum, compartilham trabalho ou informações e, por meio dessas ligações, constroem e reconstróem uma estrutura social (TOMAÉL; MARTELETO, 2005). Para Sebastián (1999), trazendo este conceito para o campo da pesquisa científica, é uma modalidade de redes de cooperação e [que] se define pela associação de grupos de pesquisa para a realização de trabalhos conjuntos, geralmente através de projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Os procedimentos empíricos envolveram a análise de todos os artigos publicados nos congressos USP e ANPCONT no período de 2007 a 2011. Posteriormente, foram selecionados para análise os trabalhos da área temática “Educação e Pesquisa Contábil” e que continham as palavras-chave: aprendizagem, aprendizado, ensino, didática, educação, educacional e métodos de ensino. Em seguida, os artigos foram divididos em dois grupos: “Educação e Pesquisa” e “Ensino e Aprendizagem”, sendo este último o foco do presente trabalho. Em outra etapa foram agrupados os artigos foco de estudo, bem como os procedimentos empregados. Por fim, as redes de coautoria foram analisadas.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados é apresentada em quatro diferentes etapas: (a) artigos apresentados; (b) temas explorados; (c) métodos empregados; e (d) redes de autores.

4.1 Artigos Apresentados Sobre o Processo de Ensino e Aprendizagem em Contabilidade

Entre os anos de 2007 a 2011, existira um total de 381 trabalhos apresentados no Congresso USP e 380 no Encontro da ANPCONT. Abordando aspectos relativos a ensino foram encontrados 208 artigos, sendo 87 no evento da USP (com 56 artigos no tema “Educação e Pesquisa” e 31 artigos no tema “Ensino e Aprendizagem”) e 121 no evento da ANPCONT (com 67 artigos no tema “Educação e Pesquisa” e 54 artigos no tema “Ensino e Aprendizagem”), como mostra a Tabela 1. As quantidades de trabalhos explorando o tema “Ensino e aprendizagem” foram relativamente parecidas. De 2007 a 2009, houve um evidente crescimento do volume de trabalhos apresentado. Em 2010, os números nos dois eventos apresentaram uma queda significativa. Em 2011, retomaram um crescimento com um total de trabalhos superior ao máximo alcançado no ano de 2009.

Tabela 1 - Quantidade de artigos selecionados.

Painel A: Congressos USP					
Ano	Total	Educação e Pesquisa	% Total	Ensino e Aprendizagem	% Total
2007	40	14	35	5	13
2008	84	10	12	9	11
2009	68	8	12	6	09
2010	91	8	09	4	04
2011	98	16	16	7	07
Total	381	56	15	31	8
Painel B: Encontros da ANPCONT					
Ano	Total	Educação e Pesquisa	% Total	Ensino e Aprendizagem	% Total
2007	47	5	11	5	11
2008	47	6	13	6	13
2009	105	19	18	16	15
2010	81	16	20	10	12
2011	100	21	21	17	17
Total	380	67	18	54	14

Fonte: elaborada pelos autores.

4.2 Análise dos Temas Explorados

A segunda etapa da análise de dados envolveu a leitura e a interpretação de cada um dos 85 artigos selecionados nos eventos USP e ANPCONT na área temática "Ensino e Aprendizagem". Foi possível agrupar os trabalhos em catorze temas.

O tema ECD (Comportamental discentes) foi o mais frequente, com um total de 24 trabalhos. Em seguida, destaca-se o tema EPC (Produção científica), com doze artigos, o tema ECP (Comportamental docentes), com onze artigos, o tema EME (Métodos de Ensino), com nove artigos, e o tema EDI (Disciplinas específicas), com oito artigos. Os demais temas seguem com quatro artigos, no caso de EGC (Grade Curricular), três artigos sobre EIN (Interdisciplinaridade), dois sobre EPE (Programas do curso de Contábeis). Os demais são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Temas explorados nas pesquisas.

Temas	Tópicos explorados nas pesquisas	n	%
ECD (Comportamental discentes)	Percepção dos estudantes sobre os professores, expectativas sobre o curso, disciplinas, estilo de aprendizagem, estilos cognitivos, inteligências múltiplas, responsabilidade social, ética, nível de estresse, desempenho e perfil dos alunos de contábeis; identificação de melhoria do curso de Contábeis.	24	28,2
EPC (Produção científica)	Perfil das dissertações e análise dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, análise de produções científicas (bibliometria), inserção internacional e redes sociais na pesquisa científica, ensino superior e renda da população, aspecto metodológico das pesquisas e contribuições acadêmicas dos doutores em Ciências Contábeis.	12	14,1
ECP (Comportamental docentes)	Perfil do mestre egresso do Programa Multinstitucional e Inter-Regional, percepção dos docentes sobre IFRS, CPC, pesquisa contábil, variação salarial dos mestres, uso da tecnologia Moodle, estilos de aprendizagem, ética, produção científica de mestres; competências para a docência.	11	12,9
EME (Métodos de ensino)	Estilos de aprendizagem e métodos de ensino.	9	10,6
EDI (Disciplinas específicas)	Percepção sobre a disciplina Contabilidade introdutória, perícia contábil, controladoria, DVA.	8	9,4
EGC (Grade curricular)	Aderência ao currículo mundial, relação com a demanda de mercado e exigências legais.	4	4,7
EIN (Interdisciplinaridade)	Estudos sobre interdisciplinaridade no Curso de Ciências Contábeis.	3	3,5
EPE (Programas do curso de Contábeis)	Projeto pedagógico para a formação de gestores para atuação em ambientes de negócios sustentáveis. Práticas de estágio.	3	3,5

ECA (Comportamental autores de pesquisas em Educação Contábil)	Análise sobre autores e instituições de destaque envolvidos no campo da pesquisa em Contabilidade.	2	2,4
ECC (Comportamental contadores)	Nível de estresse dos profissionais, perfil da inteligência do profissional em Contabilidade.	2	2,4
ECG (Gestores de Curso de Ciências Contábeis)	Análise sobre perfil dos gestores do curso de Ciências Contábeis.	2	2,4
EMP (Métodos de pesquisa)	Metodologias empregadas em pesquisas.	2	2,4
ENA (Enade)	Desempenho no Enade.	2	2,4
EDA (Desempenho acadêmico)	Análise de elementos atributivos comuns na literatura, bem como desempenho acadêmico de alunos.	1	1,2
Soma		85	100,0

Fonte: elaborada pelos autores.

Os resultados apresentados evidenciam a existência de esforço em atender às demandas dos discentes, representadas pela temática “Comportamental discentes”, debruçando as suas atenções para as expectativas dos atuais estudantes de Contabilidade, ávidos por novos estilos de aprendizagem e apropriação de inteligências múltiplas que ultrapassam os conhecimentos técnicos na área, passando também pela ética, responsabilidade social e nível de desempenho do profissional.

4.3 Análise dos Métodos Empregados

Segundo Galliano (1986), todas as acepções da palavra “método” registradas nos dicionários estão ligadas à origem grega *methodos*, que significa “caminho para chegar a um fim”. Goldenberg (1997) define o método como a observação sistemática dos fenômenos da realidade através de uma sucessão de passos, orientados por conhecimentos teóricos, buscando explicar a causa desses fenômenos, suas correlações e aspectos não-revelados. O método de pesquisa é um elemento indispensável para a elaboração do novo conhecimento, visto que é através dele que se viabiliza a aquisição dos resultados advindos do confronto entre os dados, as evidências e as informações coletadas sobre determinado assunto. Deste modo, a escolha do método de pesquisa pode influenciar o resultado.

A Tabela 3 apresenta a quantidade de artigos nos eventos da USP e da ANPCONT para análise, classificados por procedimentos metodológicos utilizados. Constata-se o uso de variados procedimentos, com alguns trabalhos utilizando mais de um procedimento. A predominância da utilização de questionário nos artigos elencados (35 artigos no total) justifica-se por ser uma técnica utilizada caracteristicamente em pesquisas comportamentais. Tal instrumento tem como elemento o testemunho do respondente, fato que é próprio das ciências humanas. Quando o questionário é o instrumento privilegiado de sondagem, seu uso não se limita a esta única estratégia de pesquisa (LAVILLE; DIONNE, 1999). Neste caso, o pesquisador pode consultar documentos concernentes ao assunto que está investigando, ou obter a informação desejada de duas maneiras: observando o próprio fenômeno ou questionando as pessoas a ele ligadas.

Já no que tange aos procedimentos de levantamento de dados e pesquisa de campo, cujas quantidades de artigos que os utilizaram foram as mesmas (20 artigos para cada), a explicação se daria pelo fato de que tanto na pesquisa de campo quanto no levantamento se utiliza o questionário, tornando-se, deste modo, procedimentos complementares. De acordo com Gil (1999), o levantamento é uma interrogação direta sobre o fenômeno investido através de questionário, sendo também utilizado quando se faz a pesquisa de campo, porém a pesquisa de campo aprofunda-se mais na investigação.

Tabela 3 - Análise das metodologias utilizadas nos artigos selecionados.

Painel A: Congressos USP					
Método	2007	2008	2009	2010	2011
Questionário	2	5	4	4	5
Levantamento	3	1	2	4	3
Pesquisa de campo		3	1	1	2
Pesquisa Documental	1	2			2
Revisão Bibliográfica	2	2			
Estudo Bibliométrico			1	1	
Estudo de Caso	1				
Estudo Sociométrico			1		
Entrevistas					
Painel B: Encontros da ANPCONT					
Método	2007	2008	2009	2010	2011
Questionário	1	4	3	3	4
Levantamento	1		5	1	2
Pesquisa de campo		4	4	2	3
Pesquisa Documental	1		2	3	7
Revisão Bibliográfica	3	1	3	2	2
Estudo Bibliométrico	1		1	1	2
Estudo de Caso			1	1	
Estudo Sociométrico			1	1	
Entrevistas			1	1	

Fonte: elaborada pelos autores.

Outro procedimento relevante foi a pesquisa documental (19 artigos no total), que de acordo com Gil (1999), assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica, tendo como diferença entre ambas a natureza da fonte. A pesquisa documental é característica dos estudos que utilizam documentos como fonte de dados, informações e evidências (MARTINS; THÉOPHILO, 2007). Esta se vale de material que não recebe tratamento analítico ou não pode ser reelaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. Já os demais procedimentos, foram de menor recorrência nos artigos analisados, a citar: a revisão bibliográfica, o estudo bibliométrico, o estudo de caso, o estudo sociométrico e a entrevista.

4.4 Análise das Redes de Autores

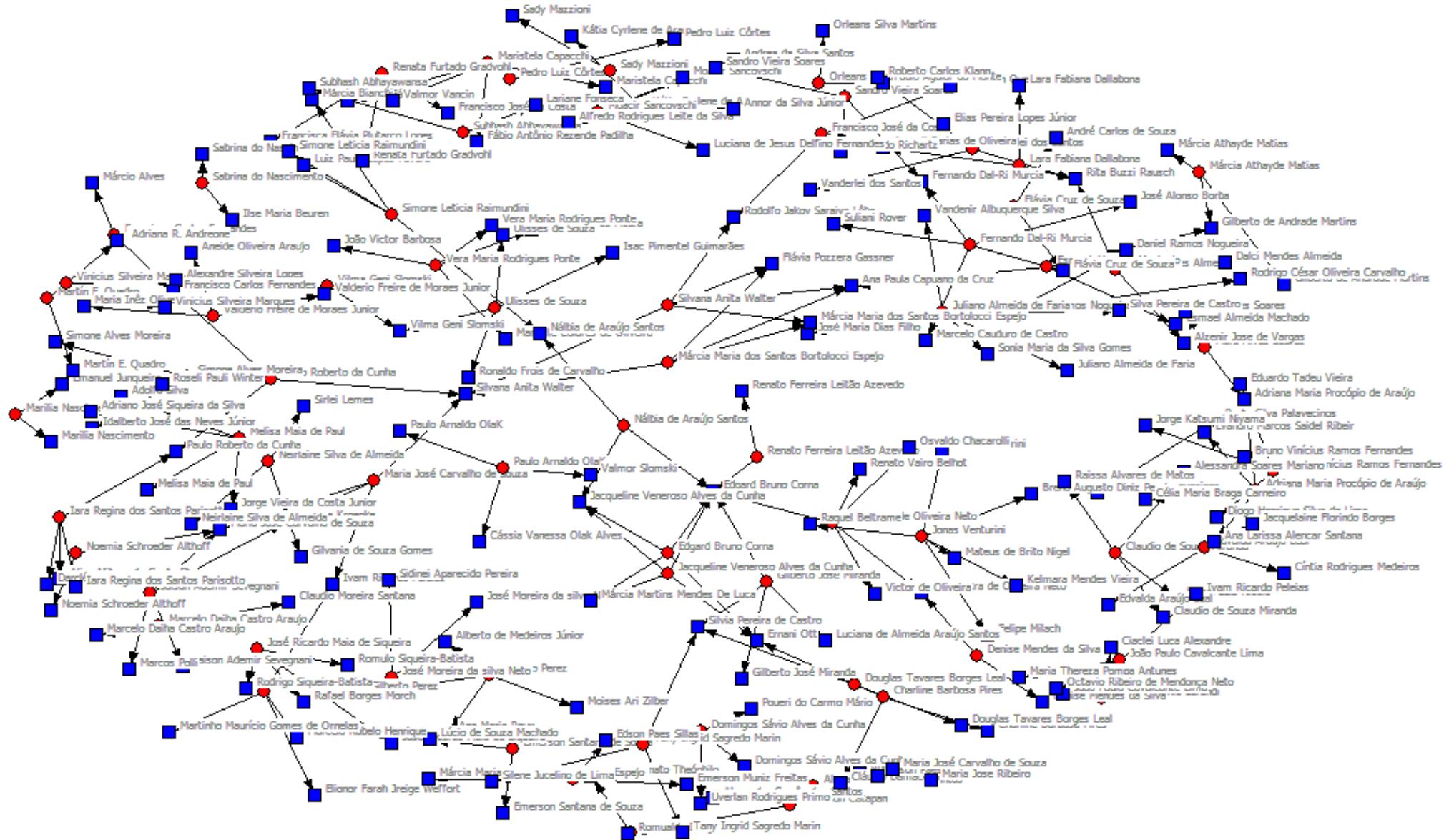
O compartilhamento de informações e saberes entre as pessoas é essencial para a construção do conhecimento científico. Neste ínterim, as redes sociais desempenham papel importante para que tal prática ocorra da maneira mais ampla possível.

Em muitas áreas do conhecimento, a colaboração em pesquisas e publicações é cada vez mais comum (LI-CHUN *et al.*, 2006). Há várias evidências do crescimento desta cooperação (MOODY, 2004; BARABASI, 2005), cujas relações entre pesquisadores não só aumentam em frequência, mas também em número de colaboradores, possibilitando a formação de redes.

Neste sentido, a partir da elaboração da rede de relacionamento entre os autores (círculos) e coautores (quadrados), demonstrada na Figura 1, percebe-se uma rede bastante imbricada no que tange à produção científica de artigos publicados nos eventos da USP e da ANPCONT, no período de 2007 a 2011. Não há muitos cortes e, direta ou indiretamente, todos os atores da rede mantêm algum tipo de ligação.

Para complementar essa interpretação, foi identificada a densidade da rede total. Compreende-se que esse indicador é resultado do quociente entre o número de ligações existentes pelo número de ligações possíveis em uma determinada rede. A densidade retrata a potencialidade da rede em termos de fluxo de informações, ou seja, quanto maior a densidade, mais intensa é a troca de informações na referida rede e vice-versa (MACAMBIRA, 2009).

Figura 1 - Rede de coautoria.



Fonte: elaborada pelos autores.

No caso da rede de coautoria, a densidade é de 1,74, o que sugere uma reduzida densidade. No entanto, era esperado que isso ocorresse, visto que se trata de uma rede onde os atores se encontram espalhados geograficamente e por instituições de ensino diversificadas.

Uma das abordagens na análise de redes sociais sugere uma “estratégia centrada em egos”, onde o ator se torna o alvo da atenção. O papel do ator na manutenção, expansão ou mesmo quebra nos fluxos de ligações, formando relações de poder e influência, passa a ser mais visualizado nessa abordagem, onde se destaca o conceito de centralidade ou prestígio para a compreensão das redes.

Segundo Santos (2004), o conceito de Centralidade auxilia na compreensão das redes, pois identifica e localiza os atores mais responsáveis pela dinamização das mesmas, já que ocupam posições estratégicas na estrutura social. Apesar de informal, essa posição confere aos atores uma forte influência na dinâmica da organização. De acordo com o autor sobredito, “através de vários tipos de redes interligadas, o gerente pode adquirir informações *a priori* que sejam importantes, exercer várias formas de influência interpessoal e preparar caminho para proposições que esteja interessado em concretizar” (SANTOS, 2004, p. 127).

Dentre os artigos selecionados para este trabalho, uma análise dos graus de centralidade (Quadro 1) nos permite informar quais dentre os autores mais criam parcerias produtivas, isto é, aqueles autores que mais requisitam colegas de trabalho para redigirem produções científicas. Por outro lado, o indicador nos permite também saber quais são os coautores mais demandados, que em outras palavras, são aqueles que mais recebem convites para compartilhar um artigo.

Essa análise nos permite confirmar a centralidade da Universidade São Paulo (USP) como uma das principais instituições de produção, tendo três dos cinco principais autores em toda a rede de coautorias. Essa centralidade, por sua vez, pode refletir uma influência nas estratégias metodológicas e de fundamentação teórica na produção de conhecimento. Neste sentido e tendo por base os autores em destaque no Quadro 1, pode-se reconhecer algumas características em termos de produção científica.

No que tange às temáticas, as mais recorrentes neste contexto são a “Comportamental discentes” (com cinco artigos), seguida da “Comportamental docentes” (com três artigos), da abordagem dos “Métodos de Ensino” (com dois artigos) e, por fim, da “Comportamental autores” (com um trabalho).

Assim, percebe-se que há uma proporção (com tendência crescente) entre as temáticas mais abordadas pelos autores nos eventos da USP e da ANPCONT, e entre os autores que mais criam parcerias produtivas, permitindo inferir, a partir destes resultados, que há uma tendência e um esforço para estudos acerca do comportamento e de novas posturas dos docentes e discentes no campo da pesquisa contábil.

Ainda, nesse sentido, os métodos de pesquisa mais utilizados são: a aplicação de questionário (com cinco artigos), a pesquisa de campo (com quatro artigos), o levantamento (com dois artigos) e os estudos bibliométrico, sociométrico e a pesquisa bibliográfica (com um artigo para cada).

Quadro 1 - Graus de centralidade de autores e coautores.

Centralidade de Grau	Autores	IES	Coautores	IES
	Jonas Venturini	Universidade Federal de Santa Maria	Edgard Bruno Corna	Universidade de São Paulo
	Fernando Dal-Ri Murcia	Universidade de São Paulo	Silvana Anita Walter	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
	José Dutra de Oliveira Neto	Universidade de São Paulo	Ana Paula Capuano da Cruz	Universidade Federal do Paraná
	Silvana Anita Walter	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Ernani Ott	Universidade Jesuíta do Rio Grande do Sul
	Adriana Maria Procópio de Araújo	Universidade de São Paulo	Jacqueline Veneroso Alves da Cunha	Universidade Federal de Minas Gerais

Fonte: elaborado pelos autores.

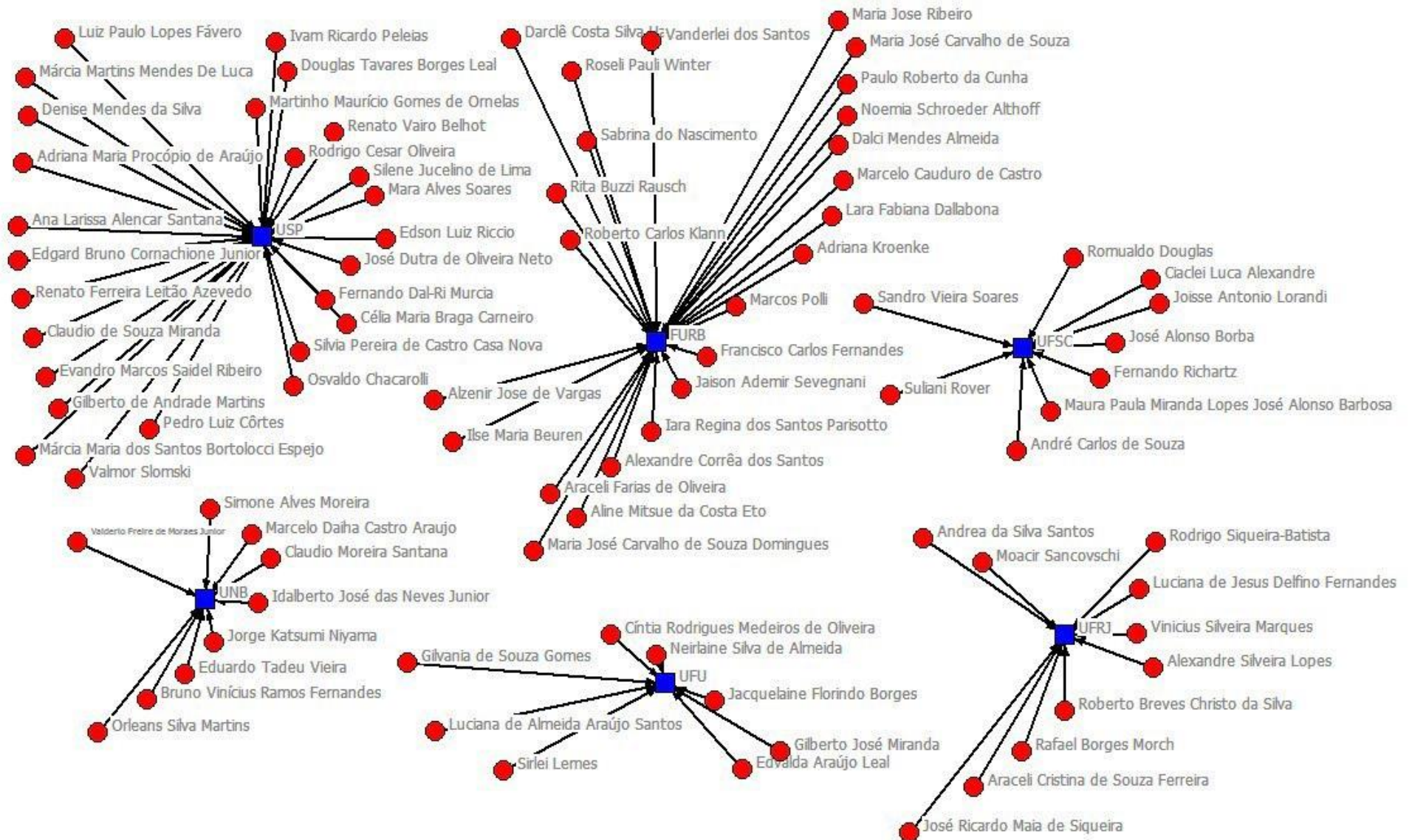
Destaca-se, também, quanto aos objetivos propostos pelos artigos dos autores que mais criam parcerias produtivas. Tais objetivos convergem para a análise do perfil dos docentes na área de Contabilidade, bem como satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis, identificando a percepção e interesse de ambas as partes acerca de estilos cognitivos de aprendizagem e produção científica em ensino e pesquisa em Contabilidade.

Outra forma de analisar a estrutura de relacionamentos é a partir da relação Autor – Instituição de Ensino Superior. Essa relação torna clara a concentração bibliográfica em torno de algumas IES por conta da maior quantidade de pesquisadores vinculados.

A Figura 2 apresenta uma matriz que, para que se tornasse mais informativa, exclui de sua visualização todas as instituições com menos de oito pesquisadores vinculados. Foram identificadas seis IES congregando boa parte dos autores na área de interesse, com destaque significativo para a USP, com 26 participantes, e a Fundação Universidade Regional da Blumenau (FURB), com 24 pesquisadores, seguidas por Instituições de Ensino que, apesar do destaque, apresentam menos autores vinculados, são elas: a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com 10 pesquisadores; a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 09 pesquisadores; a Universidade de Brasília (UNB), também com 09 pesquisadores; e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com 08 pesquisadores).

Dessa forma, observa-se esse resultado ratifica e complementa a evidência de alto grau de centralidade, onde a USP aparece como tendo uma grande influência na produção de conhecimento. A FURB, por sua vez, vem logo em seguida, apresentando-se como o segundo polo de produção, o que sugere uma forte concentração entre as regiões Sul e Sudeste do país.

Figura 2 - Rede de autores e instituições de ensino superior.



Fonte: elaborada pelos autores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou investigar o processo de construção do conhecimento sobre o ensino e a aprendizagem em Contabilidade por meio da análise dos artigos apresentados nos eventos Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Encontro da ANPCONT ocorridos entre os anos de 2007 a 2011, tendo como método de análise a pesquisa bibliométrica e a análise de redes sociais.

Apesar de se limitar a um grupo de artigos, aqueles apresentados nos eventos Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Encontro da ANPCONT, foi possível perceber certas tendências no que tange à produção de conhecimento neste campo. Neste sentido, destacou-se o reconhecimento da importância que tem tido a pesquisa acadêmica sobre ensino e aprendizagem para a área da Contabilidade, constatando que essa deve fazer parte da práxis pedagógica de todo professor, pois a pesquisa científica atua, deste modo, como um elemento importante para proporcionar e vivenciar a construção do conhecimento científico.

Os resultados deste trabalho, referiu-se às pesquisas atuais em Contabilidade, dentro da temática educação, onde foi possível analisar diversas temáticas, tendo como as mais relevantes: a avaliação de conteúdo programático; a análise de métodos de ensino que permitam ao docente gerar e difundir conhecimento de maneira mais qualificada e ao discente processar o maior número de informações possíveis; o dinamismo no processo de aprendizagem; e a potencialização das produções científicas.

A dinâmica de produção da ciência nesta área tem ultrapassado a atuação de um só indivíduo, demonstrando, a partir da análise de redes sociais, que o compartilhamento de informações e saberes entre os pesquisadores é essencial para a construção de novos conhecimentos. Os resultados da pesquisa fortalecem esta observação quando se percebe que as redes de coautoria, elaboradas a partir dos artigos publicados nos eventos em análise, apresenta-se como imbricada e sem muitos cortes, demonstrando algum tipo de ligação entre os atores neste campo de pesquisa.

Entretanto, vale ressaltar que a densidade da rede, cujo objetivo é revelar sua potencialidade em termos de fluxo de informações (MACAMBIRA, 2009), ainda se apresenta relativamente baixa. Tal constatação tem por base a observação de Tomaél e Marteleto (2006), de que as informações emergem das práticas profissionais e sociais dos atores e quando entram em interação (na rede) começam a deixar de ser singulares e vão se tornando coletivas. A interação na rede tem a capacidade de criar uma cultura própria que se vai desenvolvendo conforme a condução dos líderes que promovem o compartilhamento da informação, podendo, como consequência, ocorrer a multiplicação da informação e isso incide nas práticas dos atores, transformando-as.

Por fim, destaca-se como limitação deste trabalho que os resultados da pesquisa não podem ser generalizados, ou seja, restringem-se aos congressos pesquisados. Assim, sugere-se, para posteriores estudos, uma análise mais profunda das relações entre os atores presentes nos artigos publicados nestes e em outros eventos, com o fim de entender melhor a rede de relacionamentos que os une e gera a produção de novos conhecimentos científicos na área.

REFERENCIAS

BARABASI, A. Network theory: the emergence of the creative enterprise. *Science*, v. 308, p. 639-641, 2006.

BASTOS, A. V. B.; BORGES-ANDRADE, J. E. Nota Técnica: Cognição e Ação - o Ator Ocupa a Cena nos Estudos Organizacionais. In: CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Org.). *Handbook de Estudos Organizacionais: Ação e Análise Organizacionais*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 34-45, abr./jun. 2005.

CONSENZA, J. P. Perspectivas para a profissão contábil num mundo globalizado: um estudo a partir da experiência brasileira. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 130, jul./ago. 2001.

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2000.

GALLIANO, A. G. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 1986.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. IN: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., Salvador/BA. **Anais...** Salvador, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1983.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LI-CHUN, Y.; KRETSCHMER, H.; HANNEMAN, R. A.; ZE-YUAN, L. Connection and stratification in research collaboration: an analysis of the COLLNET network. **Information Processing & Management**, v. 42, n. 6, p. 1599-1613, 2006.

MACAMBIRA, M. O. **Comprometimento Organizacional e Redes Sociais Informais: a estrutura das relações interpessoais e o vínculo com a organização**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MILLER, P. Accounting as Social and Institutional Practice: an Introduction. IN: HOPWOOD, A. G.; MILLER, P. **Accounting as Social and Institutional Practice**. Cambridge: Cambridge Studies in Management, 1994.

MOODY, J. The structure of a social science collaboration network: disciplinary cohesion from 1963 to 1999. **American Sociological Review**, v. 69, n. 2, p. 213-238, 2006.

SANTOS, M. V. **Redes sociais informais e compartilhamento de significados sobre mudança organizacional: estudo numa empresa petroquímica.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

SEBASTIÁN, J. Analisis de las redes de investigacion de America Latina con la Unión Europea. **RECITEC - Revista de Ciência e Tecnologia**, v. 3, n. 2, p. 308-321, 1999.

TOMAÉL, M. I.; MARTELETO, R. M. Redes sociais: posições dos atores no fluxo da informação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 11, n. especial, 1º sem., p. 75-91, 006.

WANDERLEY, L. E. W. **O que é Universidade.** 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.